



Evento	Salão UFRGS 2018: V SALÃO EDUFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	“A gente sempre aprende alguma coisa, inclusive a ser mulher”: reflexões sobre violência de gênero e memória coletiva em uma comunidade de Porto Alegre
Autor	BARBARA PILATTI PIFFER

Título: “A gente sempre aprende alguma coisa, inclusive a ser mulher”: reflexões sobre violência de gênero e memória coletiva em uma comunidade de Porto Alegre.

A presente pesquisa teve como objetivo construir com as mulheres que passam ou passaram por situação de violência os significados de “ser mulher”, trazendo da memória coletiva estereótipos e visões socialmente construídas dessa categoria de gênero e de como esses elementos influenciam a violência de gênero. Utilizamos as teorias das feministas pós-modernas para embasar o conceito de gênero como socialmente construído e o termo “violência de gênero” que traz consigo a carga histórica das relações sociais e, por consequência, as hierarquias de gênero perpetuadas. O delineamento da metodologia qualitativo. Foram feitas entrevistas semi-estruturadas com três mulheres. Na análise dos dados, as categorias de análise desenvolvidas a partir dos resultados foram: violência de gênero: tipificação e rompimento de relações abusivas, memória coletiva e estereótipos de gênero e reconstrução do “ser mulher”. Os relatos analisados em combinação com a literatura trazem evidências que a memória coletiva estereotipada da mulher através de definições essencialistas colabora com a manutenção da violência de gênero. Concluimos que após o rompimento da relação violenta as mulheres entraram em um processo de resignificação de suas identidades como mulher. As mulheres mudaram seu modo de interpretar a violência sofrida e de ver as relações entre homem e mulher. Também percebemos uma transformação na leitura do que é ser mulher entre elas.